



**UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO
 EMPREENDEDORA**

A DEMOCRATIC SCHOOL MANAGEMENT FOCUSED ON ENTREPRENEURIAL EDUCATION

UNA GESTIÓN ESCOLAR DEMOCRÁTICA ENFOCADA EN LA EDUCACIÓN EMPRENDEDORA

Ueudison Alves Guimarães¹, Thais Aparecida Correa Alves², Anelli de Sena Araujo Leandro³, Alexandra Bodnariuc Garattini⁴

e453061

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3061>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

Este estudo carrega consigo o desígnio de analisar a magnitude atribuída à performance da gestão escolar voltada para uma educação empreendedora, mostrando suas vantagens e desvantagens, buscando elencar as suas limitações e perspectivas. Para alcançar tal desígnio, a metodologia empregada é de cunho sistemático, por meio de leituras e análises em livros, revistas, artigos científicos e sites educacionais, subsídios que reforcem a sua consulta de caráter qualitativo. De acordo com o estudo dos dados apurados, será possível mostrar como se faz imprescindível que os gestores escolares, de forma democrática, estejam realmente preparados com uma formação que envolva o empreendedorismo, mostrando-se altamente capacitados a contribuir com sua equipe docente, aprofundando suporte tanto teórico quanto metodológico a todos, por meio de situações-problema relacionadas a este tema. Compreende-se que o empreendedorismo não pode ser encarado como algo breve, pois quando bem trabalhado por toda equipe, edifica-se proficuamente, favorecendo para que todo aluno consiga realmente se colocar na escola como um aprendiz capaz de encarar seus novos desafios. Assim, a desenvoltura para gerir e, principalmente, para conseguir mediar relações que envolvam a aprendizagem de forma empreendedora, é uma atuação que se espera de todos os gestores escolares, ou seja, a de que realmente se sintam enredados na luta por uma verdadeira educação de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Escola. Educação. Aprendizagem.

ABSTRACT

This study carries with it the purpose of analyzing the magnitude attributed to the performance of school management focused on an entrepreneurial education, showing its advantages and disadvantages, seeking to list its limitations and perspectives. To achieve this goal, the methodology used is systematic, through readings and analysis in books, magazines, scientific articles and educational sites, subsidies that reinforce its qualitative consultation. According to the study of the data collected, it will be possible to show how it is essential that school managers, in a democratic way, are really prepared with a training that involves entrepreneurship, showing themselves highly

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

² Graduada em Pedagogia pela Faculdade Integradas de Aracruz. Pós graduada Lato Sensu em Educação Especial pela Facibra e mestranda pela Fundação Universitária Iberoamericana (UNINI – Porto Rico).

³ Graduação em Farmácia. Pós graduada em Farmácia Clínica e Farmácia Estética. Mestranda em Formação de Docência Superior. Mestranda em Educação – Especialização em Formação de Professores pela Uneatlântico – Espanha.

⁴ Graduada em Pedagogia para Educação Infantil pela UFMT. Especialização em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas pela UCAM Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro e Mestranda em Educação - Especialização em Organização e gestão de Centros Educativos pela Uneatlântico – Espanha.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

qualified to contribute to their teaching team, providing both theoretical and methodological support to all, through problem-situations related to this theme. It is understood that entrepreneurship can not be seen as something brief, because when well worked by the whole team, it is built up proficiently, favoring so that every student can really put himself in school as a learner capable of facing his new challenges. Thus, the resourcefulness to manage and, mainly, to be able to mediate relationships that involve learning in an entrepreneurial way, is a performance that is expected of all school managers, that is, that they really feel entangled in the struggle for a true quality education.

KEYWORDS: Management. School. Education. Learning.

RESUMEN

Este estudio lleva consigo el propósito de analizar la magnitud atribuida al desempeño de la gestión escolar centrada en una educación emprendedora, mostrando sus ventajas y desventajas, buscando enumerar sus limitaciones y perspectivas. Para lograr este objetivo, la metodología utilizada es sistemática, a través de lecturas y análisis en libros, revistas, artículos científicos y sitios educativos, subsidios que refuerzan su consulta cualitativa. De acuerdo con el estudio de los datos recogidos, será posible mostrar cómo es esencial que los directores de las escuelas, de manera democrática, estén realmente preparados con una formación que implique emprendimiento, mostrándose altamente calificados para contribuir a su equipo docente, brindando apoyo teórico y metodológico a todos, a través de situaciones problemáticas relacionadas con este tema. Se entiende que el emprendimiento no puede ser visto como algo breve, porque cuando está bien trabajado por todo el equipo, se construye de manera competente, favoreciendo para que cada estudiante pueda realmente ponerse en la escuela como un aprendiz capaz de enfrentar sus nuevos desafíos. Así, el ingenio para gestionar y, principalmente, poder mediar relaciones que impliquen aprender de manera emprendedora, es un desempeño que se espera de todos los directivos escolares, es decir, que realmente se sientan enredados en la lucha por una verdadera educación de calidad.

PALABRAS CLAVE: Gestión. Escuela. Educación. Aprendiendo.

INTRODUÇÃO

A compreensão de como trabalha um gestor e como funcionam as implicações de seu trabalho no meio educacional, principalmente quando se fala acerca de uma educação empreendedora, contribuíram para que tal temática fosse escolhida e proposta para ser pesquisada, analisada e debatida nesse trabalho.

A concepção do verdadeiro trabalho de um gestor escolar, o qual claramente se mostra essencial no trabalho que envolve todo o método político-pedagógico de toda unidade escolar, manifesta algumas lacunas, como por exemplo: quais seriam as verdadeiras atribuições de um gestor e até onde o seu trabalho influencia no andamento da unidade escolar, que ainda hoje oculta tudo que a envolve.

Dessa forma, torna-se importante compreender como funciona verdadeiramente o trabalho desse profissional, como também até onde ele influencia no dia a dia da unidade escolar na qual trabalha e como o seu trabalho pode interferir de forma positiva ou mesmo negativa.

Tais lacunas submergem claramente as relações existentes entre educadores, gestores, famílias e comunidade escolar, as quais, muitas vezes, são vistas como difíceis e causadoras de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

problemas que envolvem o aprendizado dos alunos, o que agencia um novo olhar voltado para o campo educacional.

A compreensão acerca do papel do gestor escolar é debatida constantemente entre os profissionais da área da educação, principalmente quando se fala sobre a política educacional, que ainda se mostra ultrapassada.

Com isso, compreende-se que entender o papel do gestor escolar se mostra imprescindível, pois o seu trabalho, de alguma forma, contribuirá para o andamento da escola e de todas as suas decorrências.

Necessita-se, pois, compreender ainda que a gestão está envolvida no que tange o andamento pedagógico dos alunos, o trabalho dos educadores e demais funcionários da unidade escolar e ainda submergem problemas ligados à comunidade do derredor escolar.

Tendo esse horizonte em mente, este trabalho é desenvolvido por meio de resultados da contribuição teórica erguida com o apoio de uma pesquisa sistemática, a qual contribui para que se possa abranger um pouco mais acerca da temática aqui discutida.

POR UMA GESTÃO EMPREENDEDORA E DEMOCRÁTICA

Uma Pedagogia que se mostra realmente empreendedora emprega metodologias que fazem com que as aulas se mostrem bem mais atrativas, fazendo ainda com que as atividades sejam desenvolvidas pelos estudantes de forma que se transformem em períodos que envolvem a obtenção de novos aprendizados e, além disso, de todas as informações desfiadas, anexando-se nesse processo tanto a teoria quanto a prática, estimulando os estudantes a chegarem ao desenvolvimento voltado para esses aprendizados, alcançando, ainda, novas desenvolvuras e envergaduras.

Assim, uma educação empreendedora apresenta como característica a capacidade de fazer uma importante conexão entre o estudante, toda a teoria apreendida em sala de aula e a futura prática que se mostrará desenvolvida por meio de dessemelhantes áreas de desempenho, estimulando, a inovação, a capacidade criadora, as ponderações e atuações desenvolvidas nas múltiplas atmosferas, acarretando ansiedades, ponderações e atitudes que contribuirão para a constituição de um perfil voltado ao comando nos alunos, tornando-se uma forma legítima de agenciar uma educação que leve aos alunos as experiências mais próximas possíveis de seu mundo real.

A educação empreendedora se mostra como uma extraordinária ocasião das instituições aproveitarem de um método que apresente como conjetura o desenvolvimento de estudantes mais autônomos, proativos e dispostos para satisfazer as esperanças provindas da sociedade contemporânea, onde estão dispostas tanto as metas quanto os sonhos que derivam em uma importante autonomia e, por conseguinte, em atitudes que se mostram mais responsáveis, contribuindo para que o sujeito entenda e tenha mais controle de suas atuações, compreendendo a importância de sua performance tanto dentro quanto junto da sociedade na qual está inserido.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

Trabalhar com metodologias significativas contribui para que se chegue ao profícuo desenvolvimento do estudante, especialmente quando se fala dos feitos de caráter intelectual, de humanização, da compreensão acadêmica e ainda envolvendo o lado profissional, se aprontando sobretudo para o desempenho completo perante a comunidade na qual se vive.

Desta forma, pode-se compreender que o trabalho da gestão, por meio de uma educação empreendedora, se mostra benéfico para o desenvolvimento do estudante, destacando-se especialmente quando se alude a acepção de pareceres pedagógicos fundamentados por um currículo que considere múltiplos saberes culturais que necessitam ser abrangidos para uma formação completa do estudante, não atentando-se somente a um trabalho puramente científico, como também, aos conhecimentos e à realidade dos estudantes, fazendo-os entender a importância que existe em sua formação e ainda a acepção dos pareceres trabalhados em sala de aula em sua vida.

Assim, apropriando-se de uma teoria que se mostre integrativa, é aceitável fazer com que os alunos se mostrem bem mais interessados e ainda mais participativos na hora de trabalharem com as atividades oferecidas durante suas aulas.

Compreende-se ainda que a Pedagogia empreendedora acastela e defende o uso de uma linguagem que se mostre bem mais simples e clara, propiciando, assim, que todas as atividades ensinadas e trabalhadas pelos educadores em sala de aula se mostrem compreendidas e apreendidas de modo mais espontâneo e abrangente, adotando diretrizes de uma educação emancipadora e de edificação do autoconhecimento.

Com isso, os feitos mencionados se mostram importantes quando se faz a definição dos temas a serem trabalhados e no instante de sua realização.

Para que isso se mostre real, tanto as unidades escolares como toda a equipe pedagógica, os gestores, os docentes e todos que estejam envolvidos necessitam se mostrar sempre precavidos, compreendendo a importância de se saber trabalhar com todas as técnicas e ferramentas apropriadas para que se possa incentivar o espírito criativo dos educandos, estimulando o desenvolvimento de atuações por meio do emprego de práticas que se mostrem bem mais reflexivas, empregando metodologias que façam com que o estudante se sinta realmente motivado e habilitado para desenvolver-se expressivamente, podendo, assim, executar as suas desenvolturas com mais autonomia.

Mesmo que o aluno não exiba ter conhecimento acerca da educação empreendedora, o educador, de modo involuntário, deverá trabalhar com atitudes psicodinâmicas, fazendo com que a sala de aula se torne uma atmosfera favorável a atuações empreendedoras, havendo mais contato com os outros estudantes.

Segundo os pensamentos de Schaefer e Minello (2018, p. 97), uma gestão que trabalha com a educação empreendedora tem como propriedade excepcional buscar conscientizar os docentes de que eles necessitam dar plena liberdade ao estudante, buscando desenvolvê-los perante o uso das práticas educativas na da sala de aula, mostrando-os como responsáveis por sua própria



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

aprendizagem, entendendo, ainda, que o seu papel não está em ser um mero receptor das informações adquiridas em sala de aula, as quais se tornarão conhecimento, mas também em serem coadjuvantes desse processo.

Assim, essa permuta de conhecimentos entre escola e alunos fará da escola um ambiente favorável para que haja um amadurecimento tanto intelectual quanto pessoal do estudante, permitindo que aconteça um intercâmbio direto entre docente e educando.

Esse trabalho se mostra totalmente adverso a qualquer padrão de Pedagogia que almeje atalhar as atuações do educando como ser pensante, criando um ambiente favorável a um aprendizado significativo que motive o indivíduo, desde criancinha, a refletir e atuar de maneira livre, fazendo com que seja abandonado, até mesmo, qualquer pensamento que compreenda o estudante como um mero armazém de informações e sim como um sujeito totalmente capacitado para indicar ocasiões que colaborem para seu próprio aprendizado e para o seu amadurecimento intelectual.

Desta forma, compreende-se que a gestão envolvida em uma Pedagogia empreendedora busca transformar os feitos educacionais especialmente naquilo que tange a edificação de um padrão que se mostre capacitado para agenciar e propagar metodologias ativas, oferecendo aos estudantes ferramentas para que eles possam se desenvolver não exclusivamente de forma intelectual, mas, ao contrário, que consigam desenvolver as suas habilidades, suas técnicas, competências tanto cognitivas quanto afetivas, impactando diretamente na edificação de um sujeito propenso ao sucesso, sendo apto ainda para trabalhar com suas atividades de modo totalmente inovador, alcançando meios que o ajude a dominar e a usar de maneira bem mais inteligente as aprendizagens alcançadas, que, conseqüentemente, se mostrarão como novos e importantes contribuições para que se transformem em sujeitos com suas indigências de caráter educacional, profissional e social totalmente preenchidas.

Para que isso ocorra, entende-se que a educação empreendedora deve ser encarada como sendo uma área que não se consume prontamente, compreendendo-se a amplitude dos estudos que enredam o seu verdadeiro papel na área educacional, tendo-se em vista que ela abeira-se dos capitais problemas e dificuldades encarados pelos educadores diariamente em salas de aula, como ainda todas as esperanças que envolvem uma transformação significativa nas práticas pedagógicas, surgindo em volta da ação de educar, por meio de uma compreensão que afiance tanto o desenvolvimento científico quanto os feitos humanos e cenários contemporâneos da sociedade, compreendendo-se que não se forma um indivíduo desconhecendo o meio no qual ele vive.

Assim, torna-se importante citar que o desenvolvimento do indivíduo contemporâneo está fundamentado e calcado em múltiplos aspectos, nos quais tanto as metodologias quanto as maneiras de se posicionar perante o estudante em sala de aula serão imprescindíveis para o seu método de escolarização, sendo os feitos pertinentes a tal método em seus últimos anos muito debatidos, sendo ainda ressaltado que os docentes em sala de aula necessitam constantemente se mostrarem precavidos acerca das práticas pedagógicas, aproveitando-se de atuações que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

contribuam, despertando no aluno o interesse essencial para que ele alcance um profícuo desempenho durante esse procedimento.

Tendo em vista tal compreensão, Cardoso (2018, p. 85) afiança que ao se trabalhar por meio de conjecturas que abarquem uma educação empreendedora, o docente passará a se apropriar de múltiplas informações, atividades e aprendizados que permitem um maior intercâmbio e comunicação com o estudante, tornando bem mais fácil encaminhá-los ao método de formação.

Compreendendo-se que, a longo prazo, uma educação que realmente seja de qualidade se mostra como o que de melhor se consegue proporcionar a todos os indivíduos e que, apenas com ela, ele se mostrará gabaritado para adentrar e prosseguir em um curso superior, esse indivíduo entenderá também de modo mais assertivo como devem ser as suas atitudes e ações na sala de aula, expandindo as chances de adentrar proficuamente no mercado de trabalho, oferecendo um serviço com qualidade para a sociedade e contribuindo, assim, para o desenvolvimento ou mesmo para um possível anacronismo de numerosos feitos sociais.

O uso, por parte do gestor, de todo o método pedagógico empreendedor evita que haja um método que se apresente ultrapassado, tendo em vista que a medida a ser tomada dentro de uma unidade escolar é a de buscar um impulsionamento de caráter profissional do educador em sala de aula, sendo aventados modos e configurações para se trabalhar com capacidade criadora todo o conteúdo que deve ser ministrado ao estudante, não se mostrando direcionado exclusivamente a uso de textos e mais textos, mas sim apreciando o trabalho por meio de atuações que tornem os conteúdos ministrados em sala de aula bem mais atraentes e atrativos, contribuindo para que o estudante possa trabalhar de modo tanto individual quanto coletivo, fazendo com que tal trabalho na Pedagogia se configure como um feito acatado como indispensável para que se chegue ao aprendizado do estudante.

Assim, Souza, Lima e Rosseti, (2019, p.115) afiançam que a educação empreendedora dentro de uma conjectura de caráter social, acadêmico e mesmo profissional, exhibe contribuições a serem respeitadas como um método de ensino-aprendizagem expressivo, agenciando ao sujeito, desde o princípio de sua escolarização, conveniências que lhes servirão como ponderação em vários campos de performance da sua vida, tendo em vista que usa do ambiente escolar para, muito mais que difundir conteúdos, que contribuem somente para uma expansão científica, formar sujeitos que atuarão em múltiplas atmosferas da sociedade.

Os gestores de uma unidade escolar que tencionam fundamentar o ensino às conjecturas de uma educação empreendedora necessitam desenvolver currículos e aprendizados pedagógicos por meio dos quais possam colocar todo o método voltado para uma educação profícuo do estudante, determinando ao docente em sala de aula a necessidade de organizar um bom projeto, agenciando, especialmente, um desenvolvimento que afiance uma ligação entre a teoria e a prática, aplicando uma aprendizagem expressiva, focada na avaliação individual ou mesmo coletiva, compreendendo que as atividades trabalhadas em sala de aula, atualmente, necessitam se mostrar em anuência com o desenvolvimento do mundo moderno e com as unidades escolares, compreendendo que acastela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

e pratica uma visão de educação aberta, aperfeiçoando e difundindo o método de ensino e de aprendizagem por mecanismos multilaterais.

Tal compreensão de educação situa a escola em um papel verdadeiramente de caráter social, tendo em vista que todas as atuações desenvolvidas por ela necessitam permanecer conexas à demanda de um método de ensino e de aprendizagem que se configure apropriado para causar impacto perante o desenvolvimento do estudante em todos os seus campos de ação, por meio dos quais os feitos que se apresentam voltados para um desenvolvimento completo dentro das cobranças que o mundo moderno, profissional e acadêmico estabelecem.

Nesse instante, a ação de educar extrapola a apreciação de abastecer o aluno exclusivamente de conhecimento, passando a ser uma obra que necessita ser apreciada, apreendida e difundida numa esperança voltada para o capital humano, por meio da qual o aluno se veja como um ser humano, social, com potencialidade humanista, qualitativa e crítica, tendo conhecimento de que necessita se formar para cumprir o seu importante papel perante a sociedade, por meio de um trabalho de estilo tanto quantitativo quanto utilitarista.

O sistema de ideias que fundamenta o trabalho do gestor por meio de uma educação empreendedora, que procura não apenas contribuir para que haja no futuro uma integração do indivíduo no mercado de trabalho, mas que ainda busca desenvolver tais indivíduos de modo que consigam se destacar em qualquer espaço de seu desempenho perante a sociedade, sendo capaz de mostrar atitudes empreendedoras, o que contribui para que haja a inclusão, beneficiando o desenvolvimento do país de forma global.

Desta forma, compreende-se que o trabalho gestor, por meio de uma Pedagogia empreendedora, se apresenta, de acordo com a compreensão de múltiplos autores, como um trabalho que envolve uma metodologia por meio da qual tanto os sonhos quanto os desejos atuam como impulsionadores das desenvolvimentos de qualquer sujeito, contribuindo para que o aprimoramento e o entendimento derivem na edificação de uma representação inovadora, com dessemelhantes envergaduras, capacidades e aprendizagens, feitos eficazes e imprescindíveis para que qualquer indivíduo consiga fazer com que seus planos se tornem realidade.

Compreende-se, então, que o trabalho gestor por meio da educação empreendedora se exhibe “de perto” como um método que, a cada melhora demonstrada pelo estudante, apresenta-se como uma transformação não somente de caráter individual, como também grupal, envolvendo uma conjuntura organizacional, satisfazendo especialmente às pretensões de uma sociedade de cunho capitalista, que dia após dia se mostra mais incontestável.

Desta forma, tendo o trabalho voltado a uma educação de qualidade, o estudante pode ser colocado de modo igualitário perante a comunidade na qual se encontra inserido, afirmando com que a educação empreendedora se configure como um feito com valor social, fazendo com que o estudante se aproxime cada vez mais do docente, restaurando valores dentro do ambiente escolar que há muito tempo passam despercebidos. Com isso, o estudante percebe no docente uma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

oportunidade de chegar a novas e importantes aprendizagens com entusiasmo e veneração, desenvolvendo, assim, uma envergadura mais proativa.

É perceptível como a educação empreendedora apresenta um papel capital não somente quando se fala acerca do desenvolvimento intelectual do aluno, mas também quando se fala de sua formação de caráter pessoal e profissional e de todos os campos da sociedade, tendo em vista que, apresentando sujeitos que se mostrem realmente habilitados, conhecedores de seus direitos, deveres e desempenho no papel de cidadão a colaborar para um perfeito desenvolvimento da humanidade, também advém de forma natural um desenvolvimento em toda a cultura de qualquer nação.

Para que isso ocorra, torna-se importante difundir os impactos causados pelo trabalho com a educação empreendedora, como também, difundir a abrangência e os atributos dos processos de ensino trabalhados por meio de tal conjectura, isso resulta não apenas no mero desenvolvimento de novos sujeitos empreendedores, mas ainda, em um desenvolvimento apropriado de indivíduos que sairão da escola prontos e preparados para exercer um papel diante a sociedade, mostrando a cada dia ter mais confiança das suas escolhas e, assim, tornando melhor o seu desempenho.

Tais questões mencionadas e a compreensão de todas as conjecturas que envolvem a educação empreendedora fazem com que se mostre imprescindível entender os motivos pelos quais muitos excêntricos da área educacional protegem o uso de tal metodologia como um modo de desenvolver sujeitos que irão futuramente se tornar homens com pensamentos inovadores, empregando táticas que se apresentarão claramente estacionadas em números de acepções que significam muito mais do que um apenas querer gerar capital humano, ou seja, identificando-se como um empenho focado em desenvolver sujeito que realmente consigam, por meio de suas atuações, agenciar múltiplos significados.

Determinados gestores amam a liderança e abrangem a gestão como algo que necessita se apresentar como participativo, democrático, partilhado, necessitando, ainda, aperfeiçoar e desenvolver tal liderança mostrando-se realmente focados e preocupados com as demandas diárias do meio educacional. Contudo, nem sempre isso significa que seja fácil, tendo em vista múltiplas desordens de interesses, dilemas de caráter ético e pontos com os quais nem todo gestor se encontra totalmente preparado para encarar.

A busca por formação continuada pode ser encarada como um caminho para a fundamentação de tais questões, assentando o conhecimento de caráter técnico-administrativo-pedagógico como alicerce para a melhora e o aprimoramento profissional de todos esses gestores, proporcionando, assim, uma maior concretização de um trabalho mais democrático, defensor da coletividade e da verdadeira qualidade do ensino, como também que busca a melhora no método pedagógico e com isso, melhores resultados acadêmicos enfim, contribuindo ainda para o desenvolvimento de melhores cidadãos.

Desta forma, o gestor, tendo em vista uma gestão de cunho democrático, apresenta um papel de ruptura, admitindo que todos os enredados adotem seus papéis com mais autonomia,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

desempenhando seu encargo individual e coletivo, fazendo parte de todas as tomadas de decisão por meio de uma perspectiva humana e mais humanizada.

Desta forma, a liderança de gestor democrático necessita conduzir suas atuações, viabilizando que haja a participação de todos os atores do método, sobrepujando todas as dificuldades que envolvem o educar em uma sociedade que se configure tão desigual.

Com isso, o gestor adota a função de permanecer a serviço, perante toda a comunidade, buscando uma educação que realmente seja de qualidade, de igualdade, permitindo um alargamento participativo que abarcará sujeitos além dos muros da escola.

Assim, administrar uma escola de maneira democrática, conexas ao desenvolvimento dos conselhos de escola, de grêmios estudantis, da associação de pais e mestres, unindo ainda todos os enredados no método educacional, consente a existência de uma reformulação dos modelos de poder constituídos.

As apreciações acerca de autoridade e de liderança são, dessa forma, ressignificados por meio tanto da participação quanto da iniciativa do acompanhamento das atividades, tendo em vista uma análise de sua importância.

Assim, toda escola tem um papel representativo de um lugar de apropriação do saber que fundamentalmente cria uma ótica crítica dessa escola, de sua estrutura e ainda de todo o método educacional.

Tal criticidade na atmosfera escolar é capital e relacionada ao trabalho do gestor escolar, assim, o gestor agencia a possibilidade de haver uma maior participação e ponderação acerca das veemências escolares, propiciando um ambiente mais propício para uma tradição democrática na atmosfera escolar.

Mostra-se, então, importante salientar que um gestor escolar jamais deve deixar de tomar a sua responsabilidade na gestão de um ambiente escolar, buscando, assim, aperfeiçoamentos e estruturas que contribuam para que haja uma ponderação democrática que abarque o exercício dessa gestão.

Assim, a escola necessita ser compreendida como um organismo vivo, complexo, inseparável das relações recíprocas e o gestor como aquele que apresenta a obrigação de estabelecer tais espaços por meio de um trabalho que envolva uma escuta sempre atenta às ambições e indigências de toda a comunidade escolar, tomando sempre decisões que estejam claramente relacionadas a cada realidade.

Dessa forma, compreende-se o gestor como sendo uma espécie de guardião do lado democrático na atmosfera escolar, sendo essa a sua direção no método de norteamento dos aprendizados democráticos em avaria aos métodos pedagógicos no domínio educacional.

Uma gestão democrática, segundo Santos (2018, p. 16), se mostra claramente envolta por corresponsabilidades, compreendendo que nenhuma pessoa faz nada sozinha, que nenhuma pessoa consegue crescer sozinha e que tais compreensões se identificam como primordiais para que a gestão ocorra de maneira compartilhada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

Tal valor se mostra inseparável no trabalho da gestão escolar, não podendo ser trocado, sendo indispensável que haja a consciência de tais valores que enredam a gestão democrática, para que o gestor possa ter um norteador pessoal, trabalhando com o fazer coletivo, em sua gestão democrática.

Desta forma, é necessário lembrar que o verdadeiro e importante papel do gestor escolar, perante a uma gestão democrática, permanece, antes de qualquer coisa, em parecer como um guardião da democracia de caráter participativo na atmosfera educacional, na qual todos mostram ter o seu papel essencial para que se desenvolva uma cultura mais democrática, aprofundada em valores que jamais se identifiquem subjetivos, mas, ao contrário, que se configurem como valores concretos e duradouros para a edificação de uma gestão com caráter consciente, participativo e comunitária.

MÉTODO

A metodologia utilizada neste artigo é baseada em uma pesquisa qualitativa a partir de uma revisão de literatura, visando alcançar os objetivos propostos, de acordo com Silva & Menezes (2000), considerando que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. O mundo e o sujeito, a objetividade e a subjetividade do sujeito não podem ser transformados em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significado são fundamentais para o processo qualitativo. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é "elaborada a partir de material previamente publicado", ou seja, artigos de referência de outros autores. Pesquisa descritiva ou métodos de pesquisa descritiva são procedimentos usados na ciência para descrever as características de um fenômeno, assunto ou população que está sendo estudada. Diferentemente dos métodos analíticos, não descreve por que os fenômenos ocorrem, mas simplesmente observa o que acontece sem buscar explicações, visando descrever as características de populações ou fenômenos específicos ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

CONSIDERAÇÕES

Este estudo tem como desígnio desenvolver uma reflexão acerca da indigência da gestão escolar no processo educacional tendo em vista uma educação empreendedora, adquirindo uma compreensão mais detalhada mediante o trabalho de averiguação desenvolvido e descobrindo, por sua vez, o modo como o gestor atua ao enfrentar as diferentes situações conflituosas, pois, diante dessa perspectiva, é possível alcançar o entendimento de que quanto mais cedo se aplica a ação interventiva, mais rápidos e significativos se tornam os efeitos em relação ao processo evolutivo do sujeito, evidenciando que as estratégias aplicadas foram efetivas e trouxeram maior envolvimento para os alunos.

Diante dessa premissa, é imprescindível que se destaque a indigência do gestor quanto a sua dedicação para que a aprendizagem realmente aconteça e torne-se apreciável.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

Contudo, um trabalho solitário por parte da gestão não logrará êxito, é preciso que se crie oportunidades para que a comunidade escolar esteja envolvida, ajudando no processo evolutivo de maneira ativa e sendo, ao mesmo tempo, orientada a manter a responsabilidade que abarque valores, propósitos educacionais, os quais estejam alinhados com o respeito à diversidade.

Desse modo, é essencial que toda a equipe educacional, sem exceção, tome ciência acerca da indigência do processo de formação continuada, inclusive, quando se trata do gestor, pois ele deve estar informado não somente dos benefícios para a sua evolução como profissional como também do grupo participante.

Para tanto, o gestor escolar precisa enxergar além do que está a sua frente, buscando conhecer a sua equipe, para que possa valorizar o trabalho de cada integrante, sendo democrático, respeitoso e aberto a novas sugestões, sem jamais esquecer que o propósito desse trabalho visa tão somente a excelência no ensino.

Antes de almejar alcançar os objetivos traçados, o gestor escolar precisa trabalhar arduamente, para que sua equipe esteja sempre motivada, sendo um modelo, um parceiro e sempre disposto a aprender. Desse modo, o seu trabalho de gestão se torna valioso, pois não será apenas alguém que exige qualidade, mas um participante ativo e uma inspiração para toda a sua equipe.

Durante toda a trajetória reflexiva e investigativa acerca da indigência de um trabalho empreendedor do gestor escolar, descobriu-se que, para uma ação efetiva e significativa diante dos desafios que se mostram nesse ambiente, o seu processo de formação continuada para o âmbito educacional tem grande destaque, facilitando a sua compreensão a respeito da diversidade, da igualdade e da participação ativa para que um ensino de excelência de fato aconteça e que se apresente de modo igual para todos os participantes da sociedade.

O processo de composição para a realização da conclusão desse trabalho buscou caminhar pelas informações inseridas em seu corpo, o qual manteve como propósito estabelecer um entendimento acerca da temática “O importante papel da Gestão Escolar voltado para uma educação empreendedora”, além de desmitificar o modo como ele age ao deparar com situações desafiadoras.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. R. G. O impacto das TIC's sobre a educação do século XXI. **Cadernos da FUCAMP**, v. 14, n. 20, 2018.

DOLABELA, F. **Empreendedorismo, uma forma de ser**: Saiba o que são empreendedores individuais e coletivos. Brasília, DF: Agência de Educação para o Desenvolvimento, 2018.

LIMA, J. F. L. de. Reflexões sobre gestão educacional no contexto da Rede Sinodal de Educação. *In*: GOLDMEYER, Maguito C.; LIMA, João Francisco Lopes de; WACHS, M. C.; AIRES, P. R. M. (Org.). **Gestão Escolar**. São Leopoldo: Sinodal/Rede Sinodal de Educação, 2021.

LOPES, R. M. (Org.). **Educação Empreendedora**: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Sebrae, 2017.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA
Ueudison Alves Guimarães, Thais Aparecida Correa Alves, Anelli de Sena Araujo Leandro, Alexandra Bodnariuc Garattini

MALACARNE, R.; BRUSTEIN, J.; BRITO, M. D. 2018. Formação de técnicos agropecuários empreendedores: o caso do IFES e sua participação na OBAP. *In: GIMENEZ, F. A. P. et al. Educação para o empreendedorismo*. Curitiba: Agência de Inovação da UFPR, 2017.

MARTINS, S. N. **Educação empreendedora transformando o ensino superior: diversos olhares de estudantes sobre professores empreendedores**. 2018. 171 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

MOREIRA, J. A. Por um novo conceito e paradigma de educação digital online. **Revista UFG**, v. 20, 2020.

PASSOS, E.; BARROS, R. B. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. *In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L (Org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2019.

PAZ, Mário Sérgio de Oliveira; ALMEIDA, Núbia Regia de Almeida; ARAÚJO, Jaqueline Pereira de; RAMOS, Ayrton Moraes. Envolvimento dos discentes nas atividades escolares em tempos de pandemia do COVID-19: Ações desenvolvidas pelo o IFPA – Campus Paragominas. **Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.

SANTOS, Sandra Puhl dos. **Educação empreendedora e pedagogia da alternância na perspectiva do desenvolvimento local sustentável: a experiência de jovens da Casa Familiar Rural (CFR)**. 2018. 22f. Dissertação (mestrado) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2018.

SCHAEFER, Ricardo; MINELLO, Ítalo Fernando. Educação Empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 10, n. 3, 2018.

SILVA, Jaciane G. S. L.; LIMA, S. F.; SOUZA, V. M. A gestão escolar e a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática pedagógica. **Revista Mais Educação - Editora Centro Educacional Sem Fronteiras**, São Paulo, v. 2, n. 6, 2019.

SILVA, Júlio Fernando; PENA, Roberto Patrus Mundim. O “bê-á-bá” do ensino em empreendedorismo: uma revisão da literatura sobre os métodos e práticas da educação empreendedora. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6, n. 2, 2017.

SOUZA, Francimeire Sales; LIMA, Aldaires Aires da Silva; ROSSETI, Gisela Hahn. Empreendedorismo socioambiental: uma abordagem transdisciplinar nos cursos técnicos integrados do campus boa vista zona oeste. **Revista de Empreendedorismo & Inovação**, v. 1, n. 1, 2019.